

Oi, Jullie. Boa noite. Como vai?

Segue, abaixo, o posicionamento da Eneva:

A Eneva repudia toda e qualquer prática violenta, seja de funcionários diretos, indiretos e/ou fornecedores. Valorizamos as regiões em que estamos presentes e mantemos um diálogo transparente e pacífico com as comunidades locais. Mantemos um processo periódico de comunicação com os representantes locais, marcado pela abordagem totalmente pacífica e sem nunca ter identificado incidente de qualquer natureza.

A Eneva ainda destaca que todos os processos de licenciamentos de seus empreendimentos na Amazônia cumprem rigorosamente as leis e os regulamentos. Eles permitem contribuir com o desenvolvimento, com a inegociável preservação da vida e do meio ambiente, com a geração de empregos e oportunidades e com o alinhamento às novas matrizes econômicas para a região.

O processo judicial, ora mencionado, está em trâmite na 7ª Vara Federal da Seção Judiciária do Amazonas, com prazo para que a Aspac, o Cacique Jonas Mura (autores da ação) e a FUNAI apresentem de forma clara as informações quanto à localização exata da comunidade indígena Gavião Real 1, o que até o presente momento não ocorreu.

Marcus Carmo

Área Privada

---

**fsb.**